

**ATLAS CITOLÓGICO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
CITOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA ACADEMIA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO-SP**

Tema Citológico: Metaplasia Escamosa Imatura.

Autor: Evelyn Laguna Bianchi

Período do Curso: Julho de 2011 a Dezembro de 2012

Endereço para Correspondência:

e-mail: evelynlaguna@yahoo.com.br

fone: 18 – 81315796

3.3.1 Metaplasia Escamosa

A metaplasia escamosa é a transformação de um tecido adulto diferenciado em outro tipo de tecido adulto, igualmente diferenciado. (Araujo,2010)

Essa substituição adaptativa de células sensíveis ao stress, estado hormonal, idade e até mesmo ao uso de contraceptivos orais por tipos celulares mais capazes de suportar o ambiente hostil. (Epitélio glandular X Epitélio escamoso).

Entretanto, a metaplasia é vista sob dois aspectos:

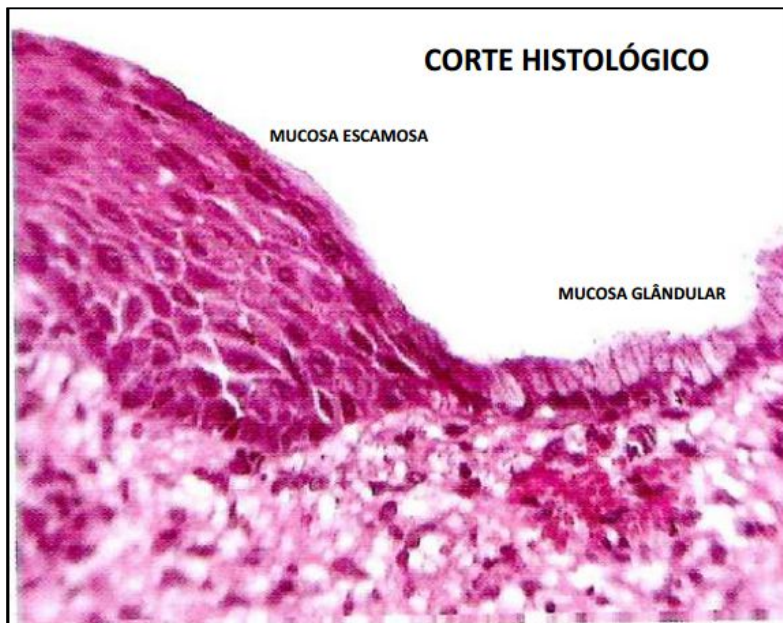
- Confere ao epitélio maior proteção, é mais resistente.
- Por outro lado, tira a função muco secretora e a ação dos cílios do epitélio colunar; podendo desenvolver neoplasias.

3.3.2 Junção Escamo – Colunar

A junção escamo – colunar (JEC) é o limite entre os epitélios escamoso e estratificado.

Apresenta-se como uma linha bem definida com um degrau, em razão da diferença de altura dos epitélios escamo e colunar. A localização da JEC com relação ao orifício cervical externo varia durante a vida da mulher e depende de vários fatores como idade e paridade, estado hormonal, trauma ao crescimento e outras condições fisiológicas, como a gravidez.

Essas alterações podem levar ao deslocamento, ou a,eversão do epitélio colunar da parte mais inferior do canal endocervical em direção ao ectocérvice. O eptélio endocervical, que invade a ectocérvice, fica exposto a condições frequentemente adversas existentes na cavidade vaginal podendo sofrer agressões por agentes biológicos, químicos e físicos, transformando-se, gradualmente, em epitélio escamoso. Este processo chama-se mataplasia e a área que sofeu todo esse processo receberá o nome de Zona de Transformação (ZT)(**fig 3.4**).A ZT é a região do colo do uterino onde o epitélio colunar foi ou está sendo substituído pelo epitélio escamoso; que é descrita como normal quando é composta de metaplasia escamosa imatura ou matura juntamente com áreas ou ilhotas interpostas do epitélio colunar.



Encontro entre duas mucosas de tipo escamosa e colunar onde se desenvolve a **ZONA DE TRANSFORMAÇÃO (ZT)**, por metaplasia escamosa.

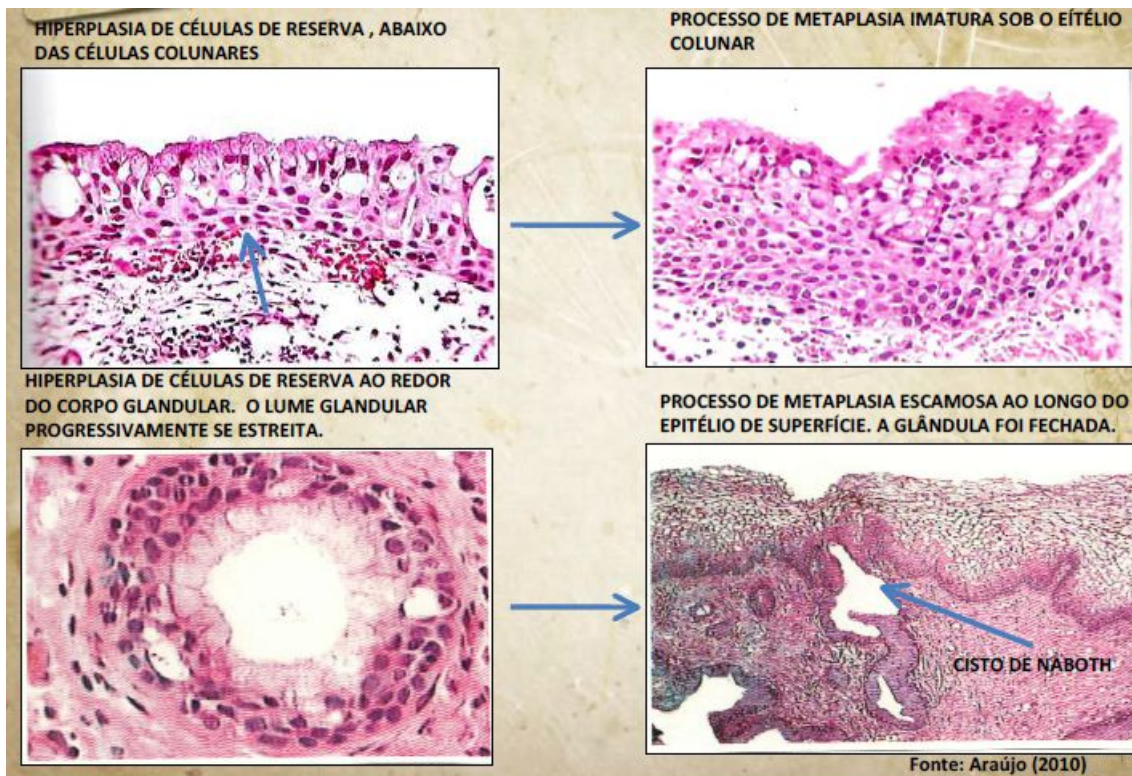
Considerada área de risco, que levam ao desenvolvimento do câncer do colo uterino.

(Figura 3.4)

3.3.3 Origem da Metaplasia Escamosa

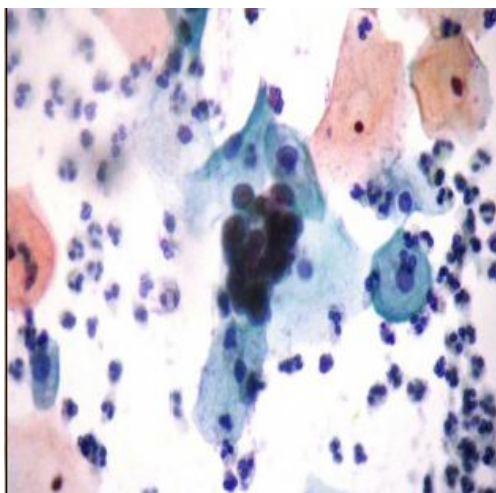
A substituição fisiológica do epitélio colunar por um epitélio escamoso recém formado é denominado de metaplasia escamosa. Que tem início, em geral, na junção escamocolunar original, no limite distal da ectopia, mas que também pode ocorrer no epitélio colunar exposto. O meio vaginal é ácido durante os anos reprodutivos e acredita-se que ele desempenhe uma função na metaplasia escamosa. A irritação do epitélio colunar exposto ao meio vaginal ácido leva ao surgimento de células subcolunares de reserva, que proliferam, produzindo uma hiperplasia de células de reserva, e que com o tempo formam o epitélio escamoso metaplásico.

Como sinal da metaplasia escamosa temos o surgimento e a proliferação de células de reserva. As células de reserva, morfológicamente têm aspecto semelhante as células basais do epitélio escamoso original, com núcleos arredondados e citoplasma escasso. À medida que o processo metaplásico se estende, as células de reserva proliferam e se diferenciam para formar um epitélio multicelular fino de células escamosas imaturas sem estratificação. Fato pelo qual recebe o termo **Epitélio Escamoso metaplásico Imaturo (fig3.6)**, grupos de células colunares que contêm mucina são implantados neste epitélio escamoso metaplásico imaturo neste estágio. Com o avanço do processo, as células escamosas metaplásicas imaturas diferenciam-se em epitélio metaplásico estratificado maduro.



(figura 3.5)

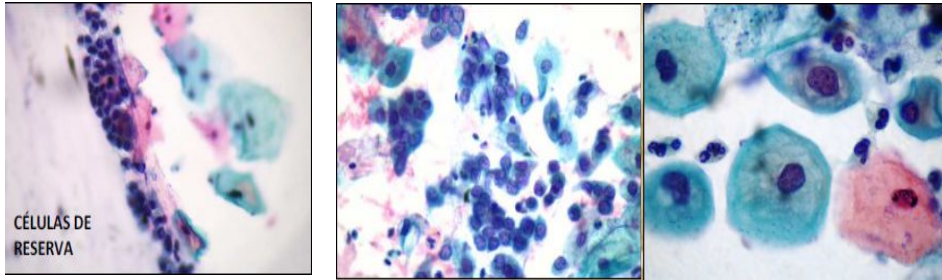
3.3.4 Principais características da metaplasia escamosa imatura



- Células pequenas arredondadas;
- Alta proporção núcleo citoplasma;
- Membrana nuclear lisa;
- Núcleos redondos centrais;
- Cromatina finamente granulas e bem; distribuída
- Discreto hiperchromatismo;
- monomorfismo nuclear.

(figura3.6)

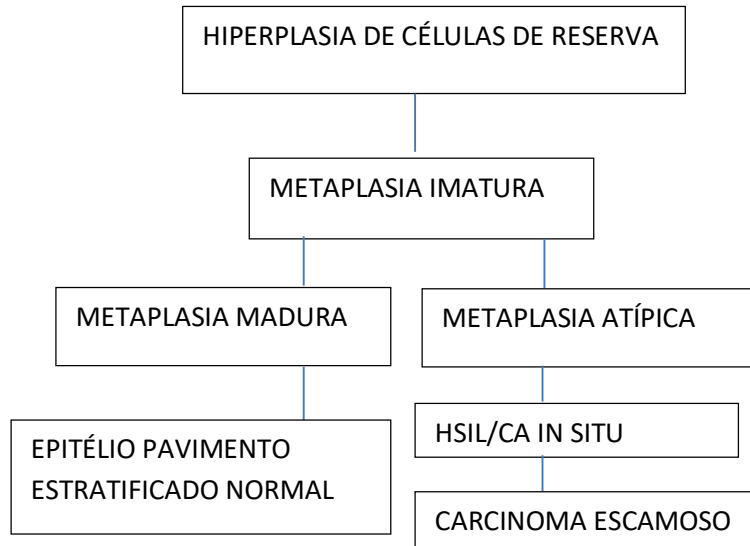
Comparativos:



Células de reserva Metaplasia imatura Metaplasia madura

(Figura 3.7)

3.3.5 Trajetória da Metaplasia Escamosa



*HSIL: Lesão intraepitelial de alto grau.

REFERÊNCIAS

Araujo, S. R. - Citologia Cérvico-vaginal – Passo a Passo, APP 1ª edição, Paraná, 2010.

Robbins, S. & Cotran R. - Bases Patológicas das doenças, T 8ª edição, published, 2010.

Silva, G.R – Metaplasia Escamosa Imatura – Programa de Controle de Qualidade do SITEC – INCA.

ATLAS DIGITAL DE CITOPATOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO COLO UTERINO -**Metaplasia escamosa – Citologia e Histologia**, Última Revisão: 21 Setembro 1999. - <http://www.pro-celula.com.br/home/atlascitologico/atlas/digital/metap-escam.htm>.